



Evento, na Casa da Indústria, reuniu empresários e técnicos da área mineração

Indústria de mineração representa nova face do desenvolvimento econômico de Alagoas

A Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea) apoiou o II Fórum da Mineração de Alagoas, evento realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), que reuniu empresários do segmento, fornecedores, investidores, pesquisadores e estudantes da área. O Fórum foi aberto na manhã desta segunda-feira, 14, na Casa da Indústria, com a saudação do presidente da Fiea, José Carlos Lyra de Andrade, às autoridades presentes, aos palestrantes e aos participantes.

Ele definiu a iniciativa como importante contribuição ao setor de mineração, por meio do estímulo ao desenvolvimento de novas políticas de utilização dos recursos minerais do Estado.

Já o secretário de Desenvolvimento, Rafael Brito, afirmou que o propósito do governo é inserir o segmento nos debates econômicos de Alagoas.

Segundo ele, a mineração está nas prioridades da gestão Renan Filho, sendo “um dos caminhos para mudar a face econômica do Estado”.

No discurso que fez durante a abertura do II Fórum, Rafael Brito afirmou que o apoio ao empresariado é a forma de gerar oportunidades para Alagoas por fim ao desemprego, gerando renda e desenvolvimento. O Estado, acrescentou o secretário, quer participação ativa nas discussões acerca da utilização de recursos minerais no território alagoano.

A atividade de mineração em Alagoas compreende as ocorrências de petróleo, gás natural, sal gema, ferro, ouro e calcário cristalino, além de outros minerais como gemas, rochas ornamentais, argilas para cerâmica vermelha e refratária, bem como os minerais de uso na construção civil.

Em seu discurso na abertura do evento, o presidente do Sindicato da Indústria de Produtos

Cerâmicos do Estado de Alagoas (Sindicer/AL), Frederico Gondim, afirmou que o II Fórum de Mineração de Alagoas é um passo para criação do marco regulatório da extração mineral. “Alagoas tem um grande potencial nessa área, especialmente no segmento cerâmico” - afirmou o empresário.

Destacando a importância da mineração para economia alagoana, Frederico Gondim destacou os mais de 600 empregos diretos e 500 indiretos que o setor cerâmico garante, em 12 municípios da Zona da Mata, Baixo São Francisco e Litoral Norte e Sul. “Cada ceramista é um guerreiro que aposta no desenvolvimento alagoano, oferecendo ocupação e renda a centenas de trabalhadores, a maioria sem escolaridade, em municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano” - disse o presidente do Sindicer/AL.

Mas ele se revelou otimista com o avanço do segmento,

destacando a parceria com o Instituto do Meio Ambiente, que fiscaliza orientando as 25 indústrias do Estado a atuarem de modo eficiente e ambientalmente responsável. “Trabalhamos por um ambiente de negócios justo e próspero, e para que Alagoas esteja cada vez mais preparado para investimentos geradores de emprego e renda” - declarou Frederico Gondim.

Foram palestrantes o chefe do Departamento Nacional de Produção Mineral/AL, Fernando Bispo, do setor de Licenciamento de Jazidas Minerais, do Instituto do Meio Ambiente/AL, Jean Paul, o responsável pelo Projeto Serrote, da Mineração Vale Verde, Tony Lima, e os geólogos Ricardo Queiroz e Oswaldo Costa.

Entre as autoridades presentes, o deputado federal Ronaldo Lessa, o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Jurandir Boia, e os presidentes da Algas, Arnóbio Cavalcante, e da Fapeal, Fábio Guedes.